

Conheça as 6 características essenciais de um investigador

Muito além de temas de filme, a profissão de investigador e detetive tem conquistando cada vez mais pessoas, principalmente aquelas que buscam por um serviço autônomo. Mas, para se aventurar nesse universo, é preciso ter certas habilidades e aptidões, responsáveis por torná-lo um profissional competente e diferenciado.

Interessou-se pelo assunto e quer saber quais são as 6 principais características de um investigador? Então, confira o conteúdo abaixo e saiba o que é preciso para atuar na área.

Caso você não se enquadre em algum dos atributos evidenciados, não entre em pânico. Afinal, é possível desenvolvê-los com o decorrer do tempo. Lembre-se de que, com dedicação e jogo de cintura, é possível contornar qualquer situação. Continue a leitura!

1. Ter paciência

Um detetive com experiência sabe que nem sempre ele terá os resultados esperados logo na primeira missão. Às vezes, serão necessários dias ou até meses de investigação para chegar à solução do caso ou encontrar algo mais concreto.

Diante desse cenário, ter paciência se faz não só necessário, mas obrigatório. Afinal, não são raros os casos nos quais você terá que realizar o mesmo procedimento mais de uma vez.

Quer um exemplo mais claro? Vamos lá! Suponha que você esteja seguindo um veículo, mas o perde de vista. A partir disso, não há o que fazer. Será preciso voltar para casa e esperar algum tempo para começar o processo novamente.

Portanto, é fundamental saber trabalhar com paciência, tendo em mente que nem tudo sairá como planejado desde o primeiro momento. E isso não é motivo de vergonha. Pelo contrário: é algo natural nesse universo.

2. Saber manter segredo

Um investigador ou detetive particular fica sabendo de inúmeras informações pelo próprio contratante, pois é preciso se inteirar de cada detalhe para conseguir realizar um trabalho de qualidade. Mas isso não significa, em hipótese alguma, que ele tem o direito de espalhar as confissões feitas.

O ideal é manter sempre o sigilo, utilizando os dados apenas para concluir com maestria o serviço pelo qual foi contratado. Ao descobrir segredos, portanto, jamais passe-os para frente — nem mesmo comente com os familiares.

As informações recolhidas devem ser direcionadas apenas à pessoa que solicitou o trabalho (e a ninguém mais). Essa é uma das melhores formas de conquistar a confiança do cliente e, conseqüentemente, se tornar referência na área. Para tanto, saiba ser discreto.

3. Ser honesto

Na verdade, essa é uma característica importante para qualquer profissional ou especialista — independentemente do segmento. Porém, mesmo sendo um atributo essencial, é relativamente comum nos depararmos com investigadores que utilizam os benefícios da profissão para conseguir algumas vantagens.

Suponha que um detetive particular tenha encontrado um caso polêmico durante as investigações que, se informado para as pessoas erradas, pode resultar em um verdadeiro caos para a vida dos envolvidos, principalmente se forem pessoas públicas.

Nesse cenário, o profissional abre mão totalmente da ética e começa a **chantagear as pessoas** diretamente ligadas à situação. Como se pode imaginar, essa é a fórmula exata para ficar com uma reputação negativa no mercado.

Portanto, não seja, de forma alguma, esse tipo de profissional. Mantenha o seu caráter e certifique-se de fornecer um serviço digno. Com certeza, essa postura garantirá pontos extras e renderá boas indicações.

4. Desenvolver uma capacidade analítica

Saber olhar para uma situação e analisar os diversos cenários possíveis é um aspecto importante para quem atua na área. Tenha em

mente que muitas vezes será difícil chegar a um resultado se não houver um estudo aprofundado do caso em questão, seja em uma investigação criminal ou em casos familiares.

Aquele que consegue entender as variáveis e calcular as possibilidades a partir de um olhar que saia do senso comum terá mais chances de obter êxito como detetive. Por meio de uma análise minuciosa, ele será capaz de traçar diversos cenários, encontrando qual é o mais pertinente. Nesse momento, os mínimos detalhes fazem toda a diferença.

Juntamente a isso, é importante ser curioso e, claro, observador, além de tentar se colocar no lugar do outro, sendo capaz até mesmo de antecipar alguns passos do investigado em determinados casos. De forma geral, o investigador precisa enxergar a situação de vários ângulos.

5. Buscar pelo aprendizado constante

O trabalho nesse ramo costuma ser bastante divergente. Em um dia, você pode estar atuando em um caso de desaparecimento. Em outro, surge uma demanda para espionagem industrial, por exemplo.

Esses tipos variados de serviço fazem com que seja necessário se reinventar de tempos em tempos e ficar sempre a par de tendências que possam solucionar a questão. Além do mais, cada situação exigirá do profissional uma técnica específica, cabendo a ele estar por dentro de todas delas e saber utilizar a mais apropriada em cada momento.

Para conquistar essa bagagem, entretanto, é preciso apostar em treinamentos e cursos de capacitação. Essas alternativas são responsáveis por oferecer uma noção melhor de como funciona o dia a dia de um **detetive particular**.

6. Evitar pensamentos simplistas

Às vezes, buscar uma resposta simples é o caminho mais fácil, que não exige tempo e nem tanta dedicação do investigador. Porém, esse comportamento pode levá-lo a cometer erros no processo.

É primordial dar a devida atenção para cada caso, verificando separadamente as situações. Não tenha medo de pensar em teorias mais complexas. O importante, aqui, é encontrar a verdade — por mais absurda que ela apareça.

Nesse contexto, é importante se desapegar de pensamentos coletivos. Ou seja: não deixe que certas teorias se sobressaiam às demais ou tenham mais destaque simplesmente porque já existe um grande número de casos com o mesmo desfecho.

Siga seus instintos sem abrir mão da razão e tente encontrar o cenário mais plausível. Acredite: se você se encaixa nesse perfil, há grandes chances de se dar bem na profissão.

E não se esqueça de que o primeiro passo, acima de tudo, é ter força de vontade e disposição para encarar os desafios que surgirão no decorrer do caminho.